Correção da Classe II com protocolo de extração de dois pré-molares superiores

Autor(res)

Paula Vanessa Pedron Oltramari
Kemily Victória Delmondes Gonçalves
Brendha Luana Molina Vieira
Beatriz Patriota Magalhães Nunes

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A estabilidade é essencial na avaliação do sucesso ortodôntico. Após diagnóstico criterioso, deve-se escolher o protocolo que garanta estabilidade, estética e função. Na má oclusão de Classe II, idade, crescimento, severidade da discrepância, motivação e colaboração são cruciais. Em pacientes em crescimento ativo, indica-se o uso de aparelhos ortopédicos seguido do fixo. Protocolos sem extrações, como aparelhos ortopédicos, extrabucais ou elásticos, exigem alta colaboração. Tratamentos com extrações requerem selecionar os dentes a serem removidos, geralmente dois ou quatro pré-molares. A extração de dois pré-molares superiores é indicada quando não há discrepância cefalométrica nem apinhamento inferior, reduzindo a dependência da colaboração do paciente. Tal protocolo é considerado por alguns como instável, por manter a relação molar inalterada, apesar da falta de comprovação científica.
Assim, a extração gera o espaço necessário para a retração do arco superior com aparelho fixo.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi conduzir uma revisão da literatura discutindo a influência da extração de dois pré-molares superiores na correção da má oclusão de classe II, analisando os resultados do tratamento ortodôntico conforme fatores como idade, severidade da má oclusão, grau de colaboração do paciente e a escolha do protocolo de tratamento feita pelo profissional.

Material e Métodos

Para a realização desta revisão de literatura, foi realizada uma busca sistematizada em bases de dados como Google Acadêmico, com artigos, como SciELO. A seleção dos artigos considerou publicações com ênfase em estudos que abordam a extração de pré-molares no tratamento da má oclusão de classe II. Foram utilizados descritores como “extração de pré-molares”, “má oclusão classe II” e “tratamento ortodôntico”, isolados e combinados. Os critérios de inclusão envolveram artigos em português, com acesso ao texto completo, metodologia clara e relevância para o tema proposto.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstraram que não há diferenças estatisticamente significativas nos resultados do tratamento ortodôntico entre os protocolos com extração de dois pré-molares superiores e os que não envolvem extrações. Ambos podem ser eficazes na correção da má oclusão de classe II, desde que bem indicados. A escolha do protocolo ideal deve considerar fatores individuais, como a idade do paciente, o grau de severidade da má oclusão, o perfil facial, a colaboração durante o tratamento e os objetivos estéticos e funcionais. Dessa forma, a decisão entre realizar ou não extrações, cabe ao profissional, respeitando as particularidades de cada caso clínico para garantir estabilidade e resultados satisfatórios a longo prazo.

Conclusão

Pode-se concluir que o tratamento da má oclusão de Classe II é influenciado pelo protocolo adotado, embora fatores como severidade da má oclusão, idade e colaboração do paciente também tenham impacto. A decisão sobre realizar ou não extrações dentárias deve considerar, prioritariamente, o grau da relação oclusal, visando a melhor abordagem individualizada para cada caso.

Referências

Araki, Janine Della Valle. Comparação cefalométrica da estabilidade do tratamento da má oclusão de Classe II sem e com a extração de dois pré-molares superiores / Janine Della Valle Araki. -- Bauru, 2007.

JANSON, M. R. P. Influência das características cefalométricas na proporção de sucesso do tratamento da Classe II com extrações de dois e de quatro pré-molares. 2004. 131 f. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2004

Estabilidade da correção da má oclusão de Classe II, realizada com extração de dois e de quatro pré-molares / Vladimir León-Salazar. – Bauru, 2006

Dental Press Journal of Orthodontics, 2010•SciELO Brasil. A influência do protocolo de extração de dois pré-molares superiores na estabilidade oclusal do tratamento da Classe II